

## ARAPOTY®

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob nº 26824

### COMPOSIÇÃO:

Sal de Amônio de N-(phosphonomethyl)glycine (GLIFOSATO).....**792,50 g/kg (79,25% m/m)**  
Equivalente ácido de N-(phosphonomethyl)glycine (GLIFOSATO).....**720,00 g/kg (72,00% m/m)**  
Outros ingredientes.....**207,50 g/kg (20,75% m/m)**

GRUPO	<b>G</b>	HERBICIDA
-------	----------	-----------

**PESO LÍQUIDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Herbicida seletivo condicional de ação sistêmica

**GRUPO QUÍMICO:** Glicina substituída

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Grânulos dispersíveis em água (WG).

### TITULAR DO REGISTRO (\*):

**Biorisk Assessoria e Comércio de Produtos Agrícolas Ltda.**

Rua Barão do Triunfo, nº 612 – sala 1701 - Brooklin Paulista, CEP: 04602-002

São Paulo/SP – Brasil - C.N.P.J.: 08.911.564/0001-98

Número de Registro do Estabelecimento/Estado: SAA nº 819

**(\*) IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO)**

### FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

#### Glifosato Técnico SH

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 34419

**Nantong Jiangshan Agrochemical & Chemicals Limited Liability Company**

998 Jiangshan Road, Nantong Economic & Technological Development Zone, Nantong, Jiangsu – China.

#### Glifosato XW Técnico

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 28118

**Hubei Trisun Chemicals Co., Ltd.**

Nº 66-4 Xiaoting Avenue, Xiaoting District – Yichang, Hubei – China

### FORMULADORES:

**Hubei Trisun Chemicals Co., Ltd.**

Nº 66-4 Xiaoting Avenue, Xiaoting District, Yichang, China

**Sichuan Leshan Fuhua Tongda Agro-chemical Technology Co., Ltd.**

Qiaogou Town, Wutongqiao District, Leshan City, Sichuan Province, 614800 – China.

### MANIPULADORES:

**Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.**

Avenida Roberto Simonsen, nº 1459 – Recanto dos Pássaros

CEP: 13140-000 - Paulínia/SP - C.N.P.J.: 03.855.423/0001-81

Número de Registro do Estabelecimento/Estado - IE 513.436.785.113

**Ultrafine Technologies Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.**

Rua Alberto Guizo, nº 859, Distrito Industrial João Narezzi

CEP: 13347-402 - Indaiatuba/SP - C.N.P.J.: 50.025.469/0001-53

Número de Registro do Estabelecimento/Estado - IE 466

**Ultrafine Technologies Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.**

Rua Bonifácio Rosso Ros, n° 260, Bairro Cruz Alta  
CEP: 13348-790 - Indaiatuba/SP - C.N.P.J.: 50.025.469/0004-04  
Número de Registro do Estabelecimento/Estado - IE 1248

**OXIQUÍMICA Agrociência Ltda.**

Rua Minervino de Campos Pedroso,13 – Parque Industrial Carlos Tonanni  
CEP: 14871-360 - Jaboticabal/SP - C.N.P.J.: 65.011.967/0001-14  
Número de Registro do Estabelecimento/Estado - CDA/SP n° 101

N° do Lote ou da partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS  
EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.  
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

**INDÚSTRIA BRASILEIRA**

**PRODUTO CORROSIVO AO FERRO COMUM E GALVANIZADO**

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:  
CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO**

**CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:  
CLASSE III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



Cor da faixa: Azul – Categoria 5

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA – MAPA**

**INSTRUÇÕES DE USO:**

**ARAPOTY®** é um produto para o controle em pós-emergência de plantas daninhas com aplicação em jato dirigido sobre as plantas daninhas, nas culturas de: ameixa, banana, cacau, café, citros, maçã, nectarina, pera, pêssego, seringueira e uva. Aplicação em área total em pré-plantio (pré-plantio da cultura e pós-emergência das plantas daninhas) - sistema de plantio direto para as culturas de algodão, arroz, cana-de-açúcar, milho, pastagens, soja e trigo. Aplicação em área de pousio antecedendo o plantio de algodão, arroz, cana-de-açúcar, milho, pastagens, soja e trigo. Aplicação para erradicação de soqueira na cultura da cana-de-açúcar. Aplicação em área total, em pós-emergência das plantas daninhas e pós-emergência do algodão geneticamente modificado tolerante ao glifosato, até a emissão da 4ª folha da cultura. Em caso de reinfestação, realizar uma aplicação em jato protegido dirigido à entrelinha, após este estágio de crescimento do algodão. Aplicação em área total, pós-emergência das plantas daninhas e pós-emergência de milho e soja geneticamente modificados, tolerantes ao glifosato, em áreas de plantio direto ou convencional. Aplicação em jato dirigido sobre as plantas daninhas, para limpeza de entrelinhas nas culturas de eucalipto e pinus. Aplicação em área total em pré-plantio (pré-plantio da cultura e pós-emergência das plantas daninhas) para eliminação de vegetação para implementação das culturas de eucalipto e pinus. Seguir orientações conforme especificado abaixo:

**CULTURAS, ALVOS, DOSE, VOLUME DE CALDA, ÉPOCA, NÚMERO E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

Cultura	Plantas infestantes	Dose (1) (Kg p.c./ha)	Dose (3) (Kg i.a/ha)	Número de aplicação	Modo de aplicação(4)
<b>AMEIXA, BANANA, CACAU, CAFÉ, CITROS, MAÇÃ, NECTARINA, PERA, PÊSSEGO, SERINGUEIRA e UVA (Folhas estreitas)</b>	Capim-marmelada ( <i>Brachiaria plantaginea</i> )	0,50	0,36	1 (uma)	Terrestre
	Sorgo ( <i>Sorghum bicolor</i> )	0,50 - 1,00	0,36 – 0,72		
	Capim-colchão ( <i>Digitaria horizontalis</i> )	0,75 - 1,00	0,54 – 0,72		
	Aveia-voluntária ( <i>Avena strigosa</i> )	1,00	0,72		
	Capim-carrapicho ( <i>Cenchrus echinatus</i> )				
	Capim-pé-de-galinha ( <i>Eleusine indica</i> )				
	Capim-da-guiné ( <i>Paspalum paniculatum</i> )	1,00 - 1,50	0,72 – 1,08		
	Capim-arroz ( <i>Echinochloa crusgalli</i> )				
	Capim-amargoso ( <i>Digitaria insularis</i> )	1,50	1,08		
	Capim-azedo ( <i>Paspalum conjugatum</i> )				
	Braquiarião ( <i>Brachiaria brizantha</i> )	1,50 - 2,50	1,08 – 1,80		
	Junquinho ( <i>Cyperus ferax</i> )	2,00 - 2,50	1,44 – 1,80		
	Tiririca ( <i>Cyperus rotundus</i> )				
	Capim-colonião ( <i>Panicum maximum</i> )	2,25	1,62		
	Capim-braquiária ( <i>Brachiaria decumbens</i> )	2,50	1,80		
Azevém-anual ( <i>Lolium multiflorum</i> )					

ARAPOTY – Produto Formulado com base em Produto Técnico Equivalente  
Bula Completa – MAPA/ANVISA/IBAMA

<b>AMEIXA, BANANA, CACAU, CAFÉ, CITROS, MAÇÃ, NECTARINA, PERA, PÊSSEGO, SERINGUEIRA e UVA (Folhas largas)</b>	Gramma-batatais ( <i>Paspalum notatum</i> )	2,50	1,80	1 (uma)	Terrestre
	Gramma-seda ( <i>Cynodon dactylon</i> )	2,50 - 3,50	1,80 – 2,52		
	Fazendeiro ( <i>Galinsoga parviflora</i> )	0,50	0,36		
	Buva ( <i>Conyza bonariensis</i> )	0,50 - 1,50	0,36 – 1,08		
	Picão-preto ( <i>Bidens pilosa</i> )	0,75	0,54		
	Carrapicho-rasteiro ( <i>Acanthospermum australe</i> )	1,00	0,72		
	Carrapicho-de-carneiro ( <i>Acanthospermum hispidum</i> )				
	Mentrasto ( <i>Ageratum conyzoides</i> )				
	Apago-fogo ( <i>Alternanthera tenella</i> )				
	Caruru-roxo ( <i>Amaranthus hybridus</i> )				
	Caruru-de-mancha ( <i>Amaranthus viridis</i> )				
	Erva-de-santa-luzia ( <i>Chamaesyce hirta</i> )				
	Erva-de-santa-maria ( <i>Chenopodium ambrosioides</i> )				
	Guanxuma ( <i>Malvastrum Coromandelianum</i> )				
	Beldroega ( <i>Portulaca oleracea</i> )				
	Nabo ou Nabiça ( <i>Raphanus raphanistrum</i> )				
	Amendoim-bravo ( <i>Euphorbia heterophylla</i> )				
	Serralha ( <i>Sonchus oleraceus</i> )				
	Maria-mole ( <i>Senecio brasiliensis</i> )				
	Guanxuma ( <i>Sida rhombifolia</i> )	1,00 - 1,50	0,72 – 1,08		
	Nabo ou Nabiça ( <i>Raphanus raphanistrum</i> )	1,50	1,08		
	Corda-de-viola ( <i>Ipomoea grandifolia</i> , <i>Ipomoea grandifolia</i> , <i>Ipomoea nil</i> )	1,5 - 2,0	1,08 – 1,44		
	Erva-de-touro ( <i>Tridax procumbens</i> )	2,00	1,44		
Poaia-branca ( <i>Richardia brasiliensis</i> )	2,50	1,80			
Erva-quente ( <i>Spermacoce latifolia</i> )	2,00 – 3,00	1,44 – 2,16			
Ervilhaca ( <i>Vicia sativa</i> )					

ARAPOTY – Produto Formulado com base em Produto Técnico Equivalente  
Bula Completa – MAPA/ANVISA/IBAMA

<b>ALGODÃO, ARROZ, CANA-DE- AÇÚCAR, MILHO, PASTAGEM, SOJA e TRIGO (Folhas estreitas)</b>	Trapoeraba ( <i>Commelina benghalensis</i> )	3,00 - 3,50	2,16 – 2,52	1 (uma)	Terrestre e aérea  Aplicação em área de pousio antecedendo o plantio da cultura  O controle das plantas daninhas indicadas no pré-plantio das culturas anuais é importante para o adequado controle das plantas daninhas após o plantio das culturas, de forma que estas se desenvolvam livres de mato-competição.
	Capim-marmelada ( <i>Brachiaria plantaginea</i> )	0,50	0,36		
	Sorgo ( <i>Sorghum bicolor</i> )	0,50 – 1,00	0,36 – 0,72		
	Capim-colchão ( <i>Digitaria horizontalis</i> )	0,75 – 1,00	0,54 – 0,72		
	Aveia-voluntária ( <i>Avena strigosa</i> )	1,00	0,72		
	Capim-carrapicho ( <i>Cenchrus echinatus</i> )				
	Capim-pé-de-galinha ( <i>Eleusine indica</i> )				
	Capim-da-guiné ( <i>Paspalum paniculatum</i> )	1,00 – 1,50	0,72 – 1,08		
	Capim-arroz ( <i>Echinochloa crusgalli</i> )				
	Capim-amargoso ( <i>Digitaria insularis</i> )	1,50	1,08		
	Capim-azedo ( <i>Paspalum conjugatum</i> )				
	Braquiário ( <i>Brachiaria brizantha</i> )	1,50 – 2,50	1,08 – 1,80		
	Junquinho ( <i>Cyperus ferax</i> )	2,00 – 2,50	1,44 – 1,80		
	Tiririca ( <i>Cyperus rotundus</i> )				
	Capim-colonião ( <i>Panicum maximum</i> )	2,25	1,62		
	Capim-braquiária ( <i>Brachiaria decumbens</i> )	2,50	1,80		
	Azevém-anual ( <i>Lolium multiflorum</i> )				
Grama-batatais ( <i>Paspalum notatum</i> )					
Grama-seda ( <i>Cynodon dactylon</i> )	2,50 – 3,50	1,80 - 2,52			
<b>ALGODÃO, ARROZ, CANA-DE- AÇÚCAR, MILHO, PASTAGEM, SOJA e TRIGO (Folhas largas)</b>	Fazendeiro ( <i>Galinsoga parviflora</i> )	0,50	0,36		
	Buva ( <i>Conyza bonariensis</i> )	0,50 - 1,50	0,36 – 1,08		
	Picão-preto ( <i>Bidens pilosa</i> )	0,75	0,54		
	Carrapicho-rasteiro ( <i>Acanthospermum australe</i> )	1,00	0,72		
	Carrapicho-de-carneiro ( <i>Acanthospermum hispidum</i> )				
	Mentrasto ( <i>Ageratum conyzoides</i> )				
	Apago-fogo ( <i>Alternanthera tenella</i> )				
	Caruru-roxo ( <i>Amaranthus hybridus</i> )				
	Caruru-de-mancha ( <i>Amaranthus viridis</i> )	1,00	0,72		
Erva-de-santa-luzia ( <i>Chamaesyce hirta</i> )					

ARAPOTY – Produto Formulado com base em Produto Técnico Equivalente  
Bula Completa – MAPA/ANVISA/IBAMA

<b>ALGODÃO, ARROZ, CANA-DE- AÇÚCAR, MILHO, PASTAGEM, SOJA e TRIGO (Folhas largas)</b>	Erva-de-santa-maria ( <i>Chenopodium ambrosioides</i> )	1,00	0,72	1 (um)	Terrestre e aérea  Aplicação em área de pousio antecedendo o plantio da cultura  O controle das plantas daninhas indicadas no pré- plantio das culturas anuais é importante para o adequado controle das plantas daninhas após o plantio das culturas, de forma que estas se desenvolvam livres de mato- competição.
	Guanxuma ( <i>Malvastrum coromandelianum</i> )				
	Beldroega ( <i>Portulaca oleracea</i> )				
	Nabo ou Nabiça ( <i>Raphanus raphanistrum</i> )				
	Amendoim-bravo ( <i>Euphorbia heterophylla</i> )				
	Serralha ( <i>Sonchus oleraceus</i> )				
	Maria-mole ( <i>Senecio brasiliensis</i> )				
	Guanxuma ( <i>Sida rhombifolia</i> )	1,00 - 1,50	0,72 – 1,08		
	Nabo ou Nabiça ( <i>Raphanus sativus</i> )	1,50	1,08		
	Corda-de-viola ( <i>Ipomoea grandifolia, Ipomoea indivisa, Ipomoea nil</i> )	1,50 - 2,00	1,08 – 1,44		
	Erva-de-touro ( <i>Tridax procumbens</i> )	2,00	1,44		
	Poaia-branca ( <i>Richardia brasiliensis</i> )	2,50	1,80		
	Erva-quente ( <i>Spermacoce latifolia</i> )	2,00 - 3,00	1,44 - 2,16		
	Ervilhaca ( <i>Vicia sativa</i> )				
Trapoeraba ( <i>Commelina benghalensis</i> )	3,00 - 3,50	2,16 - 2,52			
<b>SOJA GENETICAMENTE MODIFICADA (Folhas estreitas)</b>	Capim-carrapicho ( <i>Cenchrus echinatus</i> )	0,50 – 0,75	0,36 - 0,54	1 (uma)	Terrestre e aérea  Estádio: V3 ou aos 25 dias após a emergência*  A melhor época para controle das plantas daninhas em pós- emergência é aos 25 dias após a emergência da cultura, quando as invasoras se encontram em estádio inicial de desenvolvimento.
	Capim-colchão ( <i>Digitaria horizontalis</i> )				

ARAPOTY – Produto Formulado com base em Produto Técnico Equivalente  
Bula Completa – MAPA/ANVISA/IBAMA

<b>ALGODÃO GENETICAMENTE MODIFICADO (Folhas largas)</b>	Apaga-fogo ( <i>Alternanthera tenella</i> )	0,50 – 1,00	0,36 – 0,72	1 (uma)	Terrestre e Aérea  Aplicação em área total, em pós-emergência do algodão geneticamente modificado tolerante ao glifosato. Estádio: Até a emissão da 4ª folha da cultura aos 15 dias após a emergência.
	Caruru-de-mancha ( <i>Amaranthus viridis</i> )				
	Trapoeraba ( <i>Cammelina benghalensis</i> )	1,00 – 1,50	0,72 – 1,08		
	Corde-de-viola ( <i>Ipomoea nil</i> )				
<b>ALGODÃO GENETICAMENTE MODIFICADO (Folhas estreitas)</b>	Capim-carrapicho ( <i>Cenchrus echinatus</i> )	0,50 – 1,00	0,36 – 0,72		
	Capim-pé-de-galinha ( <i>Eleusine indica</i> )	0,50 – 1,50	0,36 – 1,08		
<b>MILHO GENETICAMENTE MODIFICADO (Folhas largas)</b>	Apaga-fogo ( <i>Alternanthera tenella</i> ) <sup>(*)</sup>	0,50 – 1,00	0,36 – 0,72	1 (uma)	Terrestre e Aérea  Estádio: V3-V4 ou 20 dias após a emergência da cultura.  A melhor época para controle das plantas daninhas em pós-emergência é por volta de 20 dias após a emergência da cultura, quando as invasoras se encontram em estágio inicial de desenvolvimento.
	Caruru ( <i>Amaranthus viridis</i> ) <sup>(*)</sup>				
	Picão-preto ( <i>Bidens pilosa</i> )				
	Corde-de-viola ( <i>Ipomoea acuminata</i> ) <sup>(*)</sup>				
	Beldroega ( <i>Portulaca oleracea</i> )				
	Guanxuma ( <i>Sida rhombifolia</i> )				
	Amendoim-bravo ( <i>Euphorba heterophylla</i> ) <sup>(*)</sup>				
	Carrapicho-de-carneiro ( <i>Acanthospermum hispidum</i> ) <sup>(*)</sup>				
	Corde-de-viola ( <i>Ipomoea purpurea</i> ) <sup>(*)</sup>				
	Nabiça ( <i>Raphanus raphanistrum</i> )				
<b>MILHO GENETICAMENTE MODIFICADO (Folhas estreitas)</b>	Aveia-voluntária ( <i>Avena strigosa</i> )	0,50 – 1,00	0,36 – 0,72		
	Capim-carrapicho ( <i>Cenchrus echinatus</i> ) <sup>(*)</sup>	1,00 – 1,50	0,72 – 1,08		
	Capim-pé-de-galinha ( <i>Eleusine indica</i> ) <sup>(*)</sup>	0,50 – 1,50	0,36 – 1,08		
<b>CANA-DE-AÇÚCAR</b>	Cana-de-açúcar ( <i>Saccharum officinarum</i> )	2,50 – 3,00	1,80 – 2,16	1 (uma)	Terrestre e Aérea  Erradicação de soqueira na cultura da cana-de-açúcar. Esta aplicação deve ser feita quando a altura média das folhas estiver entre 0,6 m e 1,0 m medidas a partir do solo. É fundamental que a aplicação seja feita antes da formação de colmos na soqueira.

ARAPOTY – Produto Formulado com base em Produto Técnico Equivalente  
Bula Completa – MAPA/ANVISA/IBAMA

<b>EUCALIPTO E PINUS (Folhas largas)</b>	Fazendeiro ( <i>Galinsoga parviflora</i> )	0,50	0,36	1 (uma)	Terrestre: Aplicação em jato dirigido sobre as plantas daninhas.  ou  Terrestre e aérea: Aplicação em área total em pré-plantio (pré-plantio da cultura e pós-emergência das plantas daninhas).
	Quebra-pedra ( <i>Phyllanthus tenellus</i> )				
	Buva ( <i>Conyza bonariensis</i> )	0,50 – 1,50	0,36 – 1,08		
	Picão-preto ( <i>Bidens pilosa</i> )	0,75	0,54		
	Mata-pasto ( <i>Eupatorium maximiliani</i> )				
	Carrapicho-rasteiro ( <i>Acanthospermum australe</i> )	1,00	0,72		
	Caruru-roxo ( <i>Amaranthus hybridus</i> )				
	Guanxuma ( <i>Malvastrum coromandelianum</i> )				
	Serralha ( <i>Sonchus oleraceus</i> )	1,00 - 1,50	0,72 – 1,08		
	Guanxuma ( <i>Sida rhombifolia</i> )				
	Erva-lanceta ( <i>Solidago chilensis</i> )	1,50	1,08		
	Poaia-branca ( <i>Richardia brasiliensis</i> )	2,50	1,80		
	Trevo ( <i>Spermacoce latifolia</i> )				
	<b>EUCALIPTO E PINUS (Folhas estreitas)</b>	Capim-marmelada ( <i>Brachiaria plantaginea</i> )	0,5		
Cevadilha ( <i>Bromus catharticus</i> )					
Capim-colchão ( <i>Digitaria horizontalis</i> )		0,75 – 1,00	0,54 – 0,72		
Capim-carrapicho ( <i>Cenchrus echinatus</i> )		1,0	0,72		
Capim-pé-de-galinha ( <i>Eleusine indica</i> )					
Capim-da-guiné ( <i>Paspalum paniculatum</i> )					
Capim-amargoso ( <i>Digitaria insularis</i> )		1,50	1,08		
Capim-azedo ( <i>Paspalum conjugatum</i> )					
Capim-colonião ( <i>Panicum maximum</i> )		2,25	1,62		
Capim-braquiária ( <i>Brachiaria decumbens</i> )		2,50	1,80		
Grama-batatais ( <i>Paspalum notatum</i> )					
Grama-seda ( <i>Cynodon dactylon</i> )		2,50 – 3,50	1,80 – 2,52		
<p>(1) P.C.: Cada quilo (kg) do <b>ARAPOTY</b>® corresponde a 792,5 g/kg do sal de amônio de glifosato ou 720 g/kg do equivalente ácido de glifosato;</p> <p>(2) Para controle das plantas daninhas considerar também as orientações do item “<b>RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA A HERBICIDAS</b>”;</p> <p>(3) Considerado para o cálculo do valor de i.a.:720 g/kg do equivalente ácido de glifosato;</p> <p>(4) Aplicação em jato dirigido sobre as plantas daninhas. Depende do estágio de desenvolvimento da planta daninhas, usar menores doses para a fase inicial de desenvolvimento, maiores doses para a fase adulta ou perenizada.</p>					

- Aplicar **ARAPOTY**® quando as plantas daninhas estiverem em boas condições de desenvolvimento vegetativo, sem efeito de “stress” hídrico (falta ou excesso de água).



- **ARAPOTY®** não tem ação residual sobre sementes existentes no solo.
- **ARAPOTY®**, aplicado no período adequado e conforme a recomendação, controlará as plantas daninhas com uma única aplicação.
- O herbicida **ARAPOTY®** é seletivo somente quando aplicado sobre as variedades de algodão, milho e soja geneticamente modificados, tolerantes ao glifosato, conforme as instruções de uso indicadas nesta bula.
- A eficiência do produto é visualizada entre o 4° e o 10° dia após o tratamento.

#### **MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:**

##### **Número, Época e Intervalo de Aplicação. Preparo da Calda, Abastecimento do Equipamento, Tecnologia de Aplicação, Limpeza do Equipamento e Descarte da Água de Lavagem.**

As recomendações a seguir relacionadas são importantes para uma correta aplicação para se obter os efeitos desejados. Ao aplicar o produto, siga sempre as recomendações da bula garantindo uma boa cobertura da pulverização sobre o alvo desejado, evitando a sobreposição das faixas de aplicação. Proceda a regulagem do equipamento de aplicação terrestre ou aéreo para assegurar uma distribuição uniforme na dose correta sobre o alvo desejado.

#### **APLICAÇÃO TERRESTRE**

Utilizar equipamento de pulverização tratorizado provido de barras apropriadas ou pulverização costal. Seguir as recomendações e restrições gerais.

**Volume de Aplicação:** Recomenda-se o volume de calda de aplicação entre 100 a 150 L/ha.

**Seleção de Pontas de Aplicação:** Para a aplicação do PRODUTO, recomendamos a utilização de pontas de pulverização do tipo com indução de ar, que possibilitam uma geração de gotas grossas e muito grossas, minimizando assim o risco de deriva. A seleção correta da ponta para aplicação de herbicidas é um dos parâmetros mais importantes para se obter o resultado desejado na aplicação.

**Altura da Barra de Aplicação:** A barra pulverizadora deverá estar posicionada a 50 cm de altura do alvo a ser atingido. Quanto menor a distância entre a altura da barra e o alvo a ser atingido, menor a exposição das gotas e menor o impacto na aplicação pelas condições ambientais, como a evaporação e transporte pelo vento. Recomenda-se o uso de controladores automáticos de altura da barra para manter a altura ideal da ponta em relação ao alvo.

**Velocidade do Vento:** Recomenda-se a aplicação do produto quando a velocidade do vento estiver entre 10 a 15 Km/h dependendo da configuração do sistema de aplicação minimizando desta forma o efeito de deriva.

**Velocidade do Equipamento:** Selecione uma velocidade adequada às condições do terreno, equipamento e cultura, não devendo ser superior a 25 km/h, observando o volume de aplicação e a pressão de trabalho desejada. A aplicação efetuada em velocidades mais baixas, geralmente resultam em uma melhor cobertura e deposição na área alvo.

**Pressão de Trabalho:** A pressão de trabalho deverá ser selecionada considerando o volume de calda da aplicação e o tamanho de gotas desejado. Em caso de dúvida consulte a recomendação do fabricante da ponta (Bico). Observar sempre a recomendação do fabricante da ponta (Bico) e trabalhar dentro da pressão recomendada, considerando o volume de aplicação e o tamanho de gotas.

#### **APLICAÇÃO AÉREA**

Recomenda-se para aplicação com equipamentos aéreos de pulverização, aeronaves de asa fixa, providas com barra e pontas (Bicos) apropriadas. A aplicação deve ser realizada apenas por empresas especializadas, sob orientação de um engenheiro agrônomo. Seguir as recomendações e restrições gerais.

**Volume de Aplicação:** Recomenda-se o volume de calda de aplicação entre 20 a 40 L/ha.

**Seleção de Pontas de Aplicação:** Para a aplicação do produto, recomendamos a utilização de pontas de pulverização que possibilitam uma geração de gotas grossas e muito grossas.

**Altura de voo:** Recomenda-se altura de voo de 3 a 5 m acima do topo da cultura, com faixa de deposição com 15m a 18 m de largura dependendo do tipo de avião.

**Velocidade do Vento:** Recomenda-se a aplicação do produto com a velocidade do vento entre 3 a 10 km/h.

## RECOMENDAÇÕES E RESTRIÇÕES GERAIS

**Temperatura e Umidade:** Aplique apenas em condições ambientais favoráveis. Baixa umidade relativa do ar e altas temperaturas aumentam o risco da evaporação da calda de pulverização, reduzindo o tamanho de gota e aumentando o potencial de deriva. Evite pulverizar durante condições de baixa umidade relativa do ar (menores que 60 %) e altas temperaturas (maiores que 30o C). Não aplicar o produto em temperaturas muito baixas ou com previsão de geadas.

**Deriva:** O potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores relativos ao equipamento de pulverização (independente dos equipamentos utilizados para a pulverização, o tamanho das gotas é um dos fatores mais importantes para evitar a deriva) e ao clima (velocidade do vento, umidade e temperatura). O aplicador deve considerar todos estes fatores quando da decisão de aplicar. Evitar a deriva é responsabilidade do aplicador. Para se evitar a deriva aplicar com o maior tamanho de gota possível, sem prejudicar a cobertura e eficiência.

**Período de Chuvas:** A ocorrência de chuvas dentro de um período de quatro (4) horas após aplicação pode afetar o desempenho do produto. Este intervalo de tempo é o mínimo necessário para a absorção do produto pelas folhas e sua translocação pela planta alvo em condições adequadas de desenvolvimento. Evite aplicar logo após a ocorrência de chuva ou em condições de orvalho. Sob risco de chuva, suspenda a aplicação.

**Preparação da Calda:** Coloque água limpa no tanque do pulverizador até 3/4 de sua capacidade de tal forma que atinja a altura do agitador (ou retorno), adicione a quantidade recomendada de **ARAPOTY**<sup>®</sup>. Com o agitador ligado complete o volume do tanque com água. Por se tratar de uma formulação do tipo WG (grânulos dispersíveis em água) o produto deve ser adicionado lentamente no tanque do pulverizador sob agitação constante ou pré dissolvidos em recipientes adequados. A aplicação deve ser realizada no mesmo dia da preparação da calda.

### Outras restrições:

- Armazenar e manusear apenas em recipientes plásticos, fibra de vidro, alumínio ou aço inoxidável. Não armazenar a solução em recipientes de ferro galvanizado, ferro ou aço comum.
- Para aplicação do produto somente utilize água limpa (sem argila, limo e matéria orgânica em suspensão).
- Não aplicar **ARAPOTY**<sup>®</sup> com as folhas das plantas daninhas cobertas de poeira, porque nestas condições pode diminuir a ação do produto (adsorção).
- Não capinar ou roçar o mato antes ou logo após aplicação de **ARAPOTY**<sup>®</sup>

### INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Intervalo de Segurança (dias)
Algodão	(1)
Ameixa	17
Arroz	(2)
Banana	30
Cacau	30
Café	15
Cana-de-açúcar	(2)
Citros	30
Eucalipto	U.N.A
Maçã	15
Milho	(3)
Nectarina	30
Pastagens	(2)
Pera	15
Pêssego	30
Pinus	U.N.A.
Seringueira	U.N.A
Soja	(4)
Trigo	(2)
Uva	17

U.N.A: Uso Não Alimentar

(1) O intervalo de segurança para a cultura do algodão é não determinado quando o agrotóxico for aplicado em pós-emergência das plantas daninhas e pré-emergência da cultura. O intervalo de segurança para a cultura do algodão geneticamente modificado, que expressa tolerância ao glifosato, é de 130 dias, quando o agrotóxico for aplicado em pós-emergência das plantas daninhas e da cultura.

(2) Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

(3) O intervalo de segurança para a cultura do milho é não determinado quando o agrotóxico for aplicado em pós-emergência das plantas daninhas e pré-emergência da cultura. O intervalo de segurança para a cultura do milho geneticamente modificado, que expressa tolerância ao glifosato, é de 90 dias, quando o agrotóxico for aplicado em pós-emergência das plantas daninhas e da cultura.

(4) O intervalo de segurança para a cultura da soja é não determinado quando o agrotóxico for aplicado em pós-emergência das plantas daninhas e pré-emergência da cultura. O intervalo de segurança para a cultura da soja geneticamente modificada, que expressa tolerância ao glifosato, é de 56 dias, quando o agrotóxico for aplicado em pós-emergência das plantas daninhas e da cultura.

### INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

### LIMITAÇÕES DE USO:

- O uso do **ARAPOTY**<sup>®</sup> está restrito ao indicado no rótulo e bula. Quando este produto for utilizado nas doses recomendadas, não causará danos às culturas indicadas.
- Durante a aplicação em jato dirigido, deve-se evitar que a solução herbicida atinja as partes das plantas úteis.

- **ARAPOTY**® não danifica as plantas com caules suberizados, caso os atinja.
- O herbicida **ARAPOTY**® não deve ser utilizado em pós-emergência de variedades de algodão, milho e soja que não sejam geneticamente modificados, tolerantes ao glifosato, ou sobre outras espécies úteis sensíveis.
- Observar atentamente ao realizar as aplicações, para que não ocorra qualquer deriva para culturas vizinhas, inclusive algodão, milho e soja que não sejam tolerantes ao herbicida **ARAPOTY**®.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

VIDE MODO DE APLICAÇÃO.

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA A HERBICIDAS:**

O uso sucessivo de herbicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população da planta daninha alvo resistente a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e um consequente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas e para evitar os problemas com a resistência, seguem algumas recomendações:

- Rotação de herbicidas com mecanismos de ação distintos do **Grupo G** para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as boas práticas agrícolas.
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e a orientação técnica da aplicação de herbicidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD: [www.sbcpd.org](http://www.sbcpd.org)), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: [www.hrac-br.org](http://www.hrac-br.org)), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

GRUPO	<b>G</b>	HERBICIDA
-------	----------	-----------

O herbicida **ARAPOTY**® é composto por Glifosato que apresenta mecanismo de ação dos inibidores de EPSPs (Enoil Piruvil Shiquimato Fosfato Sintase), pertencente ao Grupo G, segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas).

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**

Não aplicável, trata-se de um HERBICIDA.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.  
USE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

**PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com a mão desprotegida.

**PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO DO PRODUTO:**

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão com tratamento hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha com meias, avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P1, óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas resistentes a produtos químicos;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

**PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:**

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.

- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão com tratamento hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha com meias, avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P1, óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas resistentes a produtos químicos;

#### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:**

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entra a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão com tratamento hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha com meias, óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas resistentes a produtos químicos.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, máscara e luvas.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

#### **ATENÇÃO**

**Pode ser nocivo se ingerido  
Pode ser nocivo em contato com a pele  
Pode ser nocivo se inalado**

**PRIMEIROS SOCORROS:** procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônômico do produto.

- **Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
- **Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.
- **Pele:** Em caso de contato, tire a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.
- **Inalação:** Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo

### INFORMAÇÕES MÉDICAS

<b>Grupo químico</b>	GLICINA SUBSTITUÍDA
<b>Classe toxicológica</b>	CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
<b>Vias de exposição</b>	Oral, dérmica, inalatória e ocular
<b>Toxicocinética</b>	Após exposição oral única, aproximadamente 35% do volume ingerido é absorvido. Em exposição cutânea, são absorvidos 5,5% após 24 horas. Do glifosato absorvido, 14 - 29 % é excretado pela urina, e 0,2% excretado pelo ar expirado. 99% da quantidade absorvida é eliminada em até 7 dias. Somente 0,3% do glifosato absorvido é biotransformado, e seu único metabólito é o ácido aminometilfosfônico.
<b>Toxicodinâmica</b>	Os mecanismos específicos de toxicidade do glifosato em humanos não são conhecidos. O glifosato tem ação irritante aos olhos e mucosas.
<b>Sintomas e sinais clínicos</b>	<b>Exposição oral:</b> em estudo realizado em animais de experimentação (ratos) observou-se coloração ano-genital e redução do volume fecal. <b>Exposição dérmica:</b> em estudo realizado em animais de experimentação (coelhos) foram observados eritemas e edemas reversíveis em 72 horas. <b>Exposição ocular:</b> em estudo realizado em animais de experimentação (coelhos) observou-se vermelhidão, quemose e secreção reversíveis em 72 horas.
<b>Diagnóstico</b>	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível, e, nos casos de ingestão, confirmado pela presença do composto no material gástrico ou na urina. NÃO EXISTE ANTÍDOTO PARA GLIFOSATO e a atropina não tem nenhum efeito neste caso. O tratamento das intoxicações por glifosato é basicamente sintomático e de manutenção das funções vitais, e deve ser implementado paralelamente às medidas de descontaminação.
<b>Tratamento</b>	<b>ADVERTÊNCIA:</b> a pessoa que executa as medidas de descontaminação, deve estar protegida por avental impermeável, luvas de nitrila e botas de borracha, para evitar a contaminação pelo agente tóxico. <b>Descontaminação:</b> remover roupas e acessórios, e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades, orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contaminar o outro olho. Em caso de ingestão, considerar o volume e a concentração da solução ingerida, e o tempo transcorrido até o atendimento. Ingestão recente (menos de 2 horas): proceder à lavagem gástrica e administrar carvão ativado na dose de 50-100 g em adultos, de 25-50 g em crianças de 1- 12 anos e de 1g/kg em menores de 1 ano. O carvão ativado deve ser diluído em água, na proporção de 30 g para 240 mL de água. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter vias aéreas desobstruídas, aspirar secreções e oxigenar (O <sub>2</sub> a 100%). Observar atentamente ocorrência de insuficiência respiratória. Caso ocorra edema pulmonar, manter ventilação e oxigenação adequada. Se necessário, use ventilação mecânica com pressão positiva. Monitorar alterações na pressão sanguínea e arritmias cardíacas (ECG) que deverão receber tratamento específico. Manter acesso venoso de bom calibre para infusão de fluidos em casos de hipotensão. Se necessário, associar vasopressores. Manter o fluxo urinário para prevenir insuficiência renal. A acidose metabólica deve ser corrigida. Nos casos refratários, pode ser necessário hemodiálise. Lesões da mucosa oral podem ser tratadas com gel anestésico (tópico). Nas ulcerações gastroduodenais usar bloqueadores H <sub>2</sub> (cimetidina, ranitidina, famotidina) ou bloqueadores de bomba de próton (omeprazol, lansoprazol, pantoprazol). Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. Alertar o paciente para retornar em caso de sintomas de fotossensibilização e proceder ao tratamento sintomático.

<b>Contra - indicações</b>	O vômito é contraindicado em razão do risco de aspiração. A diluição do conteúdo gastrointestinal é contraindicada em razão de aumento da superfície de contato. A utilização de morfina é contraindicada porque pode comprometer a pressão arterial e causar depressão cardiorrespiratória.
<b>Efeitos das interações químicas</b>	Não são conhecidos.
<b>ATENÇÃO</b>	Ligue para o <b>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001</b> para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) <b>Telefone de Emergência da Empresa: 0800-701-0450</b>

### **MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

Após a administração via oral de glifosato radiomarcado em dose única em ratos, 30 a 36% da dose foi absorvida e menos que 0,27% foi eliminada como CO<sub>2</sub>. Em estudo de metabolismo em ratos, com administração via oral de glifosato radiomarcado em dose única e em doses repetidas, 97,5% da dose administrada foi excretada, de forma inalterada, através da urina e das fezes. Em outro estudo em ratos, 99% do glifosato radiomarcado foi eliminado inalterado pela urina e principalmente nas fezes após 120 horas de administração. A via de eliminação biliar não é significativa. Glifosato apresenta um grau muito baixo de biotransformação. O ácido aminometilfosfônico (AMPA) foi o único metabólito encontrado na urina com 0,2 a 0,3% e nas fezes com 0,2 a 0,4% da dose de glifosato radiomarcado administrada. Menos de 1% da dose absorvida foi encontrada nos tecidos e órgãos, principalmente nos tecidos ósseos.

### **EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

#### **EFEITOS AGUDOS:**

DL50 Oral em ratos: > 2000 mg/kg pc.

DL50 Cutânea em ratos: > 2000 mg/kg pc.

CL50 Inalatória em ratos: Não determinada nas condições do teste.

Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: Não irritante.

Corrosão/Irritação ocular em coelhos: O teste item aplicado nos olhos dos coelhos produziu hiperemia, quemose e secreção reversíveis em 14 dias. (Sem categoria).

Sensibilização cutânea: o produto não foi sensibilizante.

Mutagenicidade: o produto não foi mutagênico.

#### **EFEITOS CRÔNICOS:**

Em estudos realizados com Glifosato Técnico administrado à dieta de camundongos por 90 dias não foram observadas reações comportamentais incomuns ou sinais toxicológicos relacionados ao tratamento. O grupo de animais que recebeu a dose mais alta apresentou redução no ganho de peso. Os exames macroscópicos na necrópsia e as avaliações histopatológicas não revelaram quaisquer evidências de efeitos relacionados à administração do produto. Estudo crônico conduzido com cães não revelou efeito adverso em nenhum dos níveis de dose testados. Estudos combinados de longo prazo/carcinogenicidade com ratos e camundongos não evidenciaram efeitos carcinogênicos. No estudo de longo prazo com camundongos, observou-se redução do peso corpóreo nos machos que receberam a dose mais elevada da substância teste e hipertrofia lobular central dos hepatócitos em 34% dos machos no tratamento com a maior dose. Esta alteração pode ter representado uma adaptação hepatocelular do metabolismo à substância teste. A dilatação tubular focal dos rins observada nos fetos machos que receberam a dose mais alta no estudo de reprodução em 3 gerações com ratos, não foi observada no estudo conduzido em 2 gerações e não foi considerada como efeito relacionado ao tratamento.



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**

**1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

Este produto é:

- ( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
- ( ) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).
- (X) Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).**
- ( ) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

**INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

**INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **Biorisk Assessoria e Comércio de Produtos Agrícolas Ltda.** no telefone: 0800-701-0450.
- Utilize Equipamento de Proteção Individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).

**Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:**

- **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

**PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

**EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**

**LAVAGEM DA EMBALAGEM**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

**Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

**Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

**EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL**

**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Esta embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição

**EMBALAGENS SECUNDÁRIAS (NÃO CONTAMINADA)**

**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial

### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

### **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**

### **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

### **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

### **RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ORGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

São Paulo, 28 de outubro de 2024.  
**Biorisk Assessoria e Comércio de Produtos Agrícolas Ltda.**